

C001 Efectividad, seguridad y aceptabilidad de un compuesto fitofarmacéutico de *Garcinia cambogia*, cromo y goma guar en tratamiento de la obesidad abdominal

Ángel Mauricio Soriano Pérez

Universidad Estatal del Valle de Ecatepec, Av. Centreal y Esq. Leona Vicario; México Ecatepec; Med_angelsor@yahoo.com.mx

Introducción: La obesidad abdominal es un grave problema de salud pública en el mundo, aproximadamente el 30% de la población mundial presenta algún grado de sobrepeso u obesidad, en México se considera entre las principales causas de morbilidad, existen diferentes alternativas para el tratamiento médico de la obesidad abdominal, los fitofarmacos son medidas terapéuticas que han demostrado ampliamente su efectividad en la obesidad y otras patológicas, la experiencia con fitofarmacos es amplia en la comunidad europea.

Material y método: Se realizó un ensayo clínico abierto, simple, no comparativo a ocho semanas de seguimiento en pacientes de consultorios, con un compuesto de en cápsulas con *Garcinia cambogia* 150mg, Goma guar 165mg, Picolinato de Cromo 50mcg, 2 cápsulas 3 veces al día con los alimentos, para el tratamiento del sobrepeso y obesidad abdominal. **Tamaño de la muestra:** El cálculo del tamaño de la muestra se determinó a partir de criterios estadístico debido a que no existe un referente del mismo compuesto para establecer la efectividad, se determinó bajo riguroso criterio con un 50% de efecto en la muestra. **Metodología estadística:** En todas las pruebas realizadas se consideran criterios bilaterales, con error tipo 1(a) de 0.05 y un error tipo 2(b) de 0.2; la demografía en la línea base se describe con media, desviación estándar, rango, mínimo y máximo para las variables de tipo continuo, las variables de tipo discreto se describen con tablas de frecuencia y porcentaje

Resultados: Con una muestra de 928 pacientes en 76 consultorios médicos en la República Mexicana, de ambos sexos, media para la edad fue de 36.3 ± 10.37 años, distribución por género de 17% hombres y 83% en mujeres, la media para la presión arterial sistólica fue de 113 mmHg y 74 mmHg para la diastólica, IMC inicial 27.7 media 1.4, todos los pacientes se evaluaron al inicio del estudio, a las 4 y 8 semanas, mediante CRF estándar, con medidas antropométricas referidas, al final del estudio se observó una reducción de peso de -5.03 ± 0.3 kg, $p=0.001$; IMC de -1.57 kg/m² $p=0.001$; perímetro abdominal de -4.7 cm, la seguridad fue evaluada a través de la tasa de eventos adversos reportándose 1,7% de tasa de eventos adversos.

Conclusiones: Es de suma trascendencia para la actividad del médico emplear las mejores medidas terapéuticas que beneficien a sus pacientes, y que garanticen la eficacia y seguridad del tratamiento, mediante la combinación de efectos que favorezcan la adhesión al tratamiento, efectividad y seguridad mediante una mínima presencia de eventos adversos así como la aceptabilidad general.

C002 Utilização do *Coriolus versicolor* no tratamento de lesões de Papilomavírus humano (HPV) no colo do útero

J. Silva Couto^a, L. Salgueiro^b, R. Calisto^a e D. Pereira da Silva^a

^aUnidade de Patologia Cervical, Serviço de Ginecologia, Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Av. Bissau Barreto, 3000, Coimbra, Portugal. ^bLab. De Farmacognosia, Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, R. Do Norte, 3000, Coimbra, Portugal

O uso de suplementos alimentares com cogumelos com efeitos imunoestimulantes é uma prática habitual nas culturas asiáticas. O extracto de *Coriolus versicolor* é considerado um imunomodulador não específico e como tal pode ser útil como coadjuvante no tratamento de doenças oncológicas.

Este estudo teve como objectivo avaliar a eficácia do tratamento com *Coriolus versicolor* em dois grupos de doentes. No grupo 1 incluíram-se doentes portadores de lesões de baixo grau (LSIL) sem qualquer terapêutica convencional. Este grupo foi dividido aleatoriamente em dois subgrupos: um dos subgrupos foi tratado com *Coriolus* durante um ano e o outro não foi submetido a qualquer tratamento. A eficácia foi avaliada pela evolução do HPV e da persistência de citologias com LSIL.

O grupo 2 foi formado por doentes com lesões de alto grau (HSIL) submetidas a conização e tipificação de HPV de alto risco. Este grupo foi também subdividido: um dos subgrupos foi submetido a tratamento com *Coriolus* durante um ano; o outro não fez qualquer tratamento complementar. A eficácia foi avaliada pela evolução da tipificação do HPV e pela incidência de recidivas.

Das doentes com lesões de baixo grau (LSIL) (dezanove), onze fizeram suplementação com *Coriolus* durante um ano e as restantes oito não fizeram qualquer tratamento. Do grupo que fez tratamento, só uma apresentava ao fim de um ano citologia+ (LSIL). Das que não fizeram qualquer tratamento, quatro apresentaram citologia + (LSIL) ao fim de um ano. Das quatro doentes com HPV+ e submetidas a tratamento durante um ano todas negativaram o HPV. Nas três doentes com HPV+ que não fizeram qualquer tratamento estes resultados persistiam ao fim de um ano.

Nas doentes com lesões de alto grau (HSIL) (trinta e nove) após a conização houve uma negativação quase total dos testes de HPV idêntica nos dois subgrupos de doentes (os que efectuaram e os que não efectuaram suplementação com *Coriolus*) provavelmente devido à grande eficácia do tratamento cirúrgico efectuado.